

AGNUS CASTUS

Vitex Agnus castus (mín. 0,5% de Agnosídeos)

O alívio eficaz e bem tolerado para os sintomas pré-menstruais

Princípio ativo

Vitex Agnus castus L. (Verbenaceae) é uma planta nativa da região Mediterrânea até a Ásia Ocidental. É um arbusto ou árvore bastante ramificado, com folhas digitadas, opostas, flores labiadas, violáceas em cachos terminais.

As partes medicinais da planta utilizadas são as folhas secas e fruta seca madura. A fruta é pequena e dura, semelhante a pimenta. Os exatos ingredientes ativos ainda não são conhecidos. Mas os frutos, bem como as folhas contêm um óleo aromático com uma variedade única de compostos. Os glicosídeos iridoides (monoterpenos), aos quais podemos incluir agnosídeo, aucubina e eustosídeo são os ativos farmacológicos em maiores quantidades na planta. Apresenta ainda em sua composição química alguns flavonóides como casticina, vitexina e chryso splenol.

Propriedades Farmacológicas

Agnus castus inibe a liberação do Hormônio Folículo Estimulante (FSH), e estimula a liberação do Hormônio Luteinizante (LH), levando a um aumento indireto de progesterona, normalizando os níveis de prolactina. Os principais ativos aucubina e agnosídeos inibem a lactação. Além disso, a droga reprime a liberação de prolactina e melhora os sintomas da TPM (Tensão Pré Menstrual). Agnus castus é uma droga dopaminérgica

Em experimentos com animais velhos, a droga foi testada e foi observada uma redução dos cistos ovarianos. Em outros animais, a inibição da lactação e a normalização do stress induzido pela anemia hiperprolactina foram observados.

Toxicologia

De acordo com os testes realizados o produto mostrou-se seguro.

Indicações terapêuticas

Tratamento da Tensão Pré-menstrual (TPM), ansiedade, tensão nervosa, insônia; adjuvante no tratamento da Menopausa. Indicado também na Amenorréia, Dismenorréia, Endometriose, ciclos menstruais irregulares.

Contra-indicação

Hipersensibilidade ao produto. *Agnus castus* também está contra-indicado na gravidez e para mulheres que estão amamentando. Deve ser evitado em pacientes em uso de hormônios sexuais exógenos, incluindo os contraceptivos orais.

Efeitos adversos

Ocasionalmente, a ingestão de *Agnus castus* pode ocasionar erupções cutâneas, dor de cabeça, e distúrbios gastrointestinais.

-Interações medicamentosas:

Devido aos efeitos dopaminérgicos de *Agnus castus*, uma diminuição mútua do efeito pode ocorrer no caso de ingestão de antagonistas dos receptores da dopamina.

Concentração usual

Estudos com 178 mulheres (faixa etária média de 36 anos) comprovaram que extrato de *Agnus castus* é eficaz e bem tolerado para o alívio dos sintomas pré-menstruais. Nestes mesmos estudos, às pacientes era administrada uma dose de 20-40mg de extrato variando de 16,5-8,5%.

Pó (mínimo 0,5 %): 340 a 370 mg/dia.

Nota: Como excipiente, pode ser usado a Celulose microcristalina, Estearato de Magnésio, e Fosfato de cálcio dibásico.

Tabela

Nome Comum	Agnus castus, Chasteberry Tree, Chaste Tree, Monk's Pepper, Hemp tree, Abraham's balm.
Nome científico	Vitex Agnus castus L. (Verbenaceae)
Caracteres organolépticos	Pó de coloração marrom, com sabor e odor característico.
Modo de armazenamento	À temperatura ambiente, em recipiente perfeitamente fechado e protegido da luz e da umidade.

Referências Bibliográficas:

- Goodman & Gilman- As Bases Farmacológicas da Terapêutica-6ª Edição- Editora Guanabara Koogan
- PDR for Herbal Medicines™, Second Edition.
- Treatment for the premenstrual syndrome with agnus castus fruit extract: prospective, randomised, placebo controlled study. R Schellenberg for the study group.